



RESUMO

VELHICE E SUICÍDIO: DIFERENÇAS ENTRE GÊNERO, IDADE E CLASSE SOCIAL

AUTOR PRINCIPAL:

Douglas Dellai

E-MAIL:

dellaidm@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Larissa Roberta Corso, Michel Ribeiro Fernandes, Rodrigo Alex Rigo.

ORIENTADOR:

Thais Caroline Fin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.00.00-6

UNIVERSIDADE:

Univerdade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Entre as pessoas mais velhas o suicídio representa um grave problema para as sociedades das mais distintas partes do mundo. Dessa forma, é indispensável estabelecer os fatores de risco relacionados a esse infortúnio, com base em uma literatura apropriada. Objetiva-se assim, revisar artigos publicados que sejam associados ao suicídio na terceira idade, enfocando aspectos como gênero, idade e perfil socioeconômico, entre os anos de 2002 e 2012.

METODOLOGIA:

A coleta do material foi realizada através de pesquisas nas bases de dados Pubmed e SciELO, sendo utilizados como palavras-chave os termos "suicide" e "older people".

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Conforme o objetivo proposto foram obtidos oito artigos. As principais contribuições quanto a idade e gênero referem que o número de suicídios por 100.000 habitantes em homens maiores de 75 anos é duas vezes maior que os até 25 anos; já nas mulheres, esta taxa pode chegar a até três vezes mais. Quanto as condições socioeconômicas, os estudos demonstram que as condições de moradia (ex: zona rural e zona urbana), a taxa para os homens em 100.000 habitantes de [mediana (IIQ 25%-75%): 111 (106-116) vs. 130 (118-142), $P=0,002$] em zonas urbanas e rurais, respectivamente. Nas mulheres, as taxas são de [mediana (25%-75%): 46 (43-49) vs. 48 (43-53), $P=0,54$].

CONCLUSÃO:

Sendo assim, constata-se que mulheres em idade avançada tem maior propensão de cometer suicídio, já a situação socioeconômica não as influenciam expressivamente, diferente dos homens que vivem em áreas rurais e estão mais sujeitos a tal ato. Reconhecer os fatores de risco é fundamental para diagnosticar e propor intervenções precoces e adequadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Marin-Leon L, Barros MB. Suicide mortality: gender and socioeconomic differences. Rev Saude Publica 2003;
2. Vanlaere L, Bouckaert F, Gastmans C. Care for suicidal older people: current clinical-ethical considerations. J Med Ethics 2007;
3. Shah A. Further evidence for epidemiological transition hypothesis for elderly suicides. J Inj Violence Res 2011;
4. Shah A, Buckley L. The current status of methods used by the elderly for suicides in England and Wales. J Inj Violence Res 2011;

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador